CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

ATIVO	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ATIVO CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	577.085	635.318
Tributos Federais a Recuperar	5	26.530	33.620
ICMS a Recuperar		2.064	730
Depósitos Judiciais	7	23.634	27.537
Outros Ativos Realizáveis	8	11.971	6.654
	_	641.284	703.859
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Tributos a Recuperar	5	115.515	111.980
ICMS a Recuperar		8.633	2.255
Depósitos Judiciais	7 _	4.162	1.679
		128.310	115.914
INVESTIMENTOS	9	1.099	-
IMOBILIZADO	9	216.155	78.805
	_	345.564	194.719
	_		
TOTAL DO ATIVO	<u></u>	986.848	898.578

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

PASSIVO CIRCULANTE CIRCULANTE	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	10	8.864	7.682
Recursos para Aumento de Capital	13	-	300.000
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	11	11.843	-
Provisão para Contingências	12	17.523	254.549
Fornecedores		75.665	44.578
Grupamento de Ações		13.150	13.178
Credores Empresas de Telecomunicações Processo de Cisão		46.103	42.339
Outras Obrigações	15	7.478	4.234
		180.626	666.560
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contingências	12	249.107	67.276
Credores por Perdas Judiciais	14	129.704	125.640
Recursos para Aumento de Capital	13	164.260	116.671
Antecipação de Clientes		608	429
		543.679	310.016
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	16	719.455	419.455
Prejuízos Acumulados		(456.310)	(497.064)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16	(491)	(278)
Ações em Tesouraria	16	(111)	(111)
		262.543	(77.998)
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		986.848	898.578

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

(Em minares d	e reals)			
	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	
Receita de Venda de Serviços		2.292	99	
Custo dos Serviços Vendidos		(9.206)	(31)	
Resultado Bruto		(6.914)	68	
Despesas/Receitas Operacionais		2.813	(45.151)	
Despesas com Vendas		(5.986)	-	
Despesas Gerais Administrativas		(43.090)	(48.543)	
Serviços de Terceiros		(8.541)	(7.670)	
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais		(26.307)	(34.302)	
Honorários e Salários		(15.328)	(19.913)	
Encargos Sociais		(9.112)	(12.000)	
Benefícios Sociais		(1.867)	(2.389)	
Alugueis		(5.791)	(5.240)	
Outras Despesas Administrativas		(2.451)	(1.331)	
Outras Receitas Operacionais	18	62.033	9.430	
Outras Despesas Operacionais		(9.773)	(6.038)	
Provisão Indenização por Serviços Prestados – PISP		(9.381)	-	
Provisão para Contingências Passivas		-	(5.505)	
Perdas com Ações Judiciais		(154)	(36)	
Impostos, Taxas e Contribuições				
		(238)	(264)	
Outras Despesas		- (074)	(233)	
Resultado de Equivalência Patrimonial		(371)	- (45.000)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos		(4.101)	(45.083)	
Resultado Financeiro	40	44.855	(2.826)	
Receitas Financeiras	18	106.087	48.879	
Despesas Financeiras	18	(61.232)	(51.705)	
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	00	40.754	(47.909)	
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	06	-	-	
Resultado Líquido do Exercício das Operações Continuadas		40.754	(47.909)	
Lucro/Prejuízo do Exercício		40.754	(47.909)	
Lucro Básico por Ação – (Reais/Ação)				
ON		0,41826	(0,43874)	
PN		1,94042	(0,46674)	
Lucro Diluído por Ação – (Reais/Ação)				
ON		0,43814	(0,43674)	

PN 1,94042 (0,43674)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado líquido do exercício Ganho (perda) não realizado em ativos disponíveis para venda:	40.754	(47.909)
Ações e Títulos	<u>(213)</u>	(317)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>40. 541</u>	<u>(48.226)</u>
Quantidade de ações em circulação (unidade)	118.440.782	109.696.976

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Capital Social Realizado	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total
Saldo em 31/12/2010	419.455	(449.155)	(111)	39	(29.772)
Resultado Abrangente Total		(47.909)		(317)	(48.226)
Prejuízo Líquido do Exercício		(47.909)			(47.909)
Ajuste de Valores Mobiliários				(317)	(317)
Saldo em 31/12/2011	419.455	(497.064)	(111)	(278)	(77.998)
Aumento de Capital	300.000	-	-	-	300.000
Resultado Abrangente Total		40.754		(213)	40.541
Lucro Líquido do Exercício		40.754			40.754
Ajuste de Valores Mobiliários				(213)	(213)
Saldo em 31/12/2012	719.455	(456.310)	(111)	(491)	262.543

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – DFC – Método Indireto Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Rubricas	2012	2011
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	29.306	(8.778)
Caixa Gerado nas Operações Resultado do Exercício	103.646 40.754	(25.693) (47.909)
Depreciação e Amortização	1.299	779
Provisão para Contingências Cíveis e Trab.	35.704	8.377
Receitas Financeiras s/Trib. a Recuperar	(3.510)	(5.337)
Receitas Financeiras s/Dep. Judiciais	(190)	(111)
Variações Monetárias – Perdas Judiciais	3.394	4.657
Despesas Financeiras s/Rec. Capitalizáveis	26.195	13.851
Variações nos Ativos e Passivos	(74.340)	16.915
Impostos a Rec. s/Trib. Federais – Circ.	` 5.756	(12.999)
Depósitos Judiciais – Circ.	3.903	(16.237)
Impostos a Recup. s/Trib. Federais – N. Circ.	(6.389)	837
Depósitos Judiciais de Longo Prazo - N. Circ.	(2.294)	3.236
Outros Ativos Circulantes	(5.319)	8.435
Provisão p/Contingências Cíveis e Trab. – P. Circ.	237.026	221.850
Prov. p/o Programa de Ind. p/Serv. Prest. – P. Circ.	11.843	(13.495)
Credores Processo de Cisão Parcial – P. Circ.	3.764	4.266
Recursos Capitalizáveis – P. Circ.	(300.000)	-
Diversas Obrigações – P. Circ.	` (575)	14.369
Outros Passivos – Circ.	4 .14Ó	(13.532)
Recursos Capitalizáveis	(26.195)	-
Provisão p/Conting. Cíveis e Trab. – N. Circ.	-	(179.815)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(108.933)	(31.482)
Pagamentos de Compras do Imobilizado	(108.933)	(31.482)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	21.394	395.400
Recebimento de Recursos p/Aumento do Capital	21.394	395.400
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(58.233)	355.140
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	635.318	280.178
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	577.085	635.318

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRAS CNPJ Nº 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

ITEM	RUBRICAS	2012	2	201	11
1	Receitas	64.175		9.312	
	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.292		99	
	Outras Receitas	61.883		9.213	
	Recuperação de Contingências - PISP	-		8.712	
	Diversas Receitas	61.883		501	
2	Insumos Adquiridos de Terceiros	(8.606)		(5.431)	
	Materiais, Energia, Serv. de Terceiros e Outros	(8.606)		(5.431)	
3	Valor Adicionado Bruto (1+2)	55.569		3.881	
4	Retenções	(1.145)		(6.320)	
	Depreciação, Amortização e Exaustão	(1.299)		(779)	
	Outras	154		(5.541)	
	Valor Adicionado Líquido Produzido (3+4)	54.424		(2.439)	
6	Valor Adicionado Recebido em Transferência	106.230		49.096	
	Receitas Financeiras	106.080		48.879	
	Outros	150		217	
7	Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	160.654		46.657	
8	Distribuição do Valor Adicionado	160.654	100%	46.657	100%
	Pessoal	46.413	28%	37.357	80%
	Remuneração Direta	19.864		19.913	43%
	Benefícios	15.200	9%	15.623	33%
	F.G.T.S.	1.968	1%	1.821	4%
	Programa Indenização - Serviços Prestados - PISP	9.381	6%	-	0%
	Impostos, Taxas e Contribuições	1.277	1%	264	1%
	Federais	383	0%	182	0%
	Estaduais	894	1%	82	0%
	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.210	45%	56.945	122%
	Juros	61.692		51.705	111%
	Aluguéis	10.518	7%	5.240	11%
	Remuneração de Capitais Próprios	40.754		(47.909)	. ,
	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	40.754	25%	(47.909)	(103%)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972.

Em 31 de dezembro de 2012, a União detinha diretamente 90,78% das ações ordinárias com direito a voto e 74,68% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar servico de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços. § 1º A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis. § 2º Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do caput são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e servicos relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento. § 3º A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do caput consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

Atualmente a Empresa tem direcionado seus esforços no sentido de implantar a infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga, ao atendimento dos mega eventos em que o Brasil participa como país sede, que são a copa das Confederações, a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Critérios de Elaboração

As demonstrações contábeis examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, Os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2012 e, no que couber, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Mudança de critério

A partir de 31/12/2011 a TELEBRÁS mudou a forma de apresentação do fluxo de caixa do método direto para o indireto, tendo em vista a sua reativação e início de suas operações, pois estava em situação de descontinuidade operacional desde a cisão parcial, ocorrida em 1998 e ainda devido a complexidade de controle que iria gerar um custo adicional para Empresa.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, numerários em trânsito e por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado, que têm como meta a rentabilidade da Taxa Média da SELIC. Vide Nota Explicativa nº 4.

b. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, saldo do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.

Em 2012, com início das operações da TELEBRÁS destaca-se ainda o ICMS a Recuperar conforme evidenciado no Balanço Patrimonial.

c. Imposto de renda e contribuição social

A partir do exercício de 1998, a Empresa deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de, imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Oportunamente, a Empresa voltará a registrar contabilmente, em função de suas novas atividades no Programa Nacional de Banda Larga – PNBL. Vide Nota Explicativa nº 6.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

d. Ativos realizáveis - Créditos

Estão representados preponderantemente pelos i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecidos como despesas na Empresa e sim como um direito a receber e ii) por aplicações em ações de companhias abertas, e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

f. Investimentos

A participação societária em empresa coligada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Com base ainda no referido método, o investimento em coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações ocorridas após a aquisição da participação acionaria na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Vide Nota explicativa nº 9.

g. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

A companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2012, com base em avaliações individuais

dos mesmos, à exceção do investimento em coligada, que foi avaliado com base no método de equivalência patrimonial, reconhecida no ativo e no resultado.

h. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Em 2013, será contratada consultoria especializada para sua adequação, reestruturação e registros de acordo com plano de contas de empresa de telecomunicações, tendo em vista o recente início das operações do PNBL. Vide Nota Explicativa nº 9.

i. Provisões e obrigações trabalhistas

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 10.

j. Provisões para contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

k. Planos de benefícios pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pósemprego estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

I. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

m. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

n. Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

o. Lucro/ Prejuízo líquido e valor patrimonial por ação - VPA por unidade de ações

Em 31/12/2012 o lucro líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações. Em 31/12/2011 o prejuízo líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 88.693.977 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 109.696.976 ações.

p. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem principalmente a provisão para contingências judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa mensalmente as estimativas e premissas da provisão para contingências judiciais.

q. Demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 — Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 — Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no

momento de aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4 DISPONIBILIDADES

	2012	2011	Variação
	Α	В	A-B
Contas bancárias Numerários em trânsito Aplicações FRF - Curto prazo - BB – Extramercado	627 - <u>576.458</u>	717 22.416 <u>612.185</u>	(90) (22.416) <u>(35.727)</u>
<u>Total</u>	<u>577.085</u>	<u>635.318</u>	<u>(58.233)</u>

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

No exercício, a movimentação da conta "tributos a recuperar" foi a seguinte:

	Saldo	Adições		Compensação	Saldo
Contas	2011	Principal	Juros SELIC	Débitos	2012
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de					
Renda	106.132	24.192	3.395	(17.587)	116.132
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP Outros (Imposto sobre Lucro	36.211	-	545	(15.252)	21.504
Líquido e IRRF sobre remessa	2.774		74		2.040
para o exterior)	483	1 040		-	2.848
Contribuição Social Total	145.600	1.049 25.241	<u>29</u> 4.043	<u>(32.839)</u>	1.561 142.045
Circulante	33.620				26.530
Longo prazo	111.980				115.515

No exercício de 2012, a Empresa efetuou a compensação de R\$ 32.838 (R\$ 7.321 em 2011) com débitos tributários relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica.

Do total dos créditos tributários em 31/12/2012, R\$ 129.704 (R\$ 125.640 em 31/12/2011) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças. Vide informações adicionais na Nota Explicativa nº 14.

6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social de 2012 e 2011 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

2012

2011

	2012				
	Imposto de	Contribuição	Imposto de	Contribuição	
	Renda	Social	Renda	Social	
Resultado contábil antes do IR e da CS	40.754	40.754	(47.909)	(47.909)	
Adições permanentes	663	663	427	427	
Exclusões permanentes	(150)	(150)	(49)	(49)	
Subtotal	<u>41.267</u>	<u>41.267</u>	<u>(47.531)</u>	<u>(47.531)</u>	
Diferenças temporárias	(46.816)	(46.816)	<u>19.233</u>	<u>19.233</u>	
Adições temporárias:	58.492	58.492	<u>34.653</u>	<u>34.653</u>	
Provisão contingências e encargos Provisão fornecedores Provisão PISP V.M. dep. judiciais Outras adições temporárias	48.330 - 9.381 781	48.330 - 9.381 781	34.456 - - 143 54	34.456 - - 143 54	
Exclusões temporárias:	(105.308)	(105.308)	<u>(15.420)</u>	<u>(15.420)</u>	

2012 2011

2011

	Imposto de	Contribuição	Imposto de	Contribuição
	Renda	Social	Renda	Social
Provisão fornecedores	-	-	(107)	(107)
Provisão para contingências	(20.357)	(20.357)	(798)	(798)
Provisão PISP	· ,	`	(3.939)	(3.939)
VM – Depósito Judiciais e outras	(1.804)	(1.804)	(1.691)	(1.691)
Despesas recuperadas - PISP	-	· _	(8.712)	(8.712)
Outras exclusões temporárias	(83.147)	(83.147)	(173)	(173)
	-	-		
Base de Cálculo	<u>(5.549)</u>	<u>(5.549)</u>	(28.298)	(28.298)

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

	2012					
	Imposto d	le renda	Contribuiçã	ăo social		
Natureza	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%		
Créditos fiscais não registrados						
Provisão para contingências	266.630	66.658	266.630	23.997		
Provisão – PISP	9.381	2.345	9.381	844		
Provisão para forn./perdas cred.						
rec./FINAM/outras	5.883	1.471	5.883	529		
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>267.968</u>	<u>66.992</u>	<u>267.968</u>	<u>24.117</u>		
Total	<u>549.862</u>	<u>137.466</u>	<u>549.862</u>	<u>49.487</u>		

	Imposto d	e renda	Contribuição social		
Natureza	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%	
Créditos fiscais não registrados					
Provisão para contingências Provisão para forn./perdas cred.	321.825	80.456	321.825	28.964	
rec./FINAM/outras	5.982	1.496	5.982	538	
Prejuízo fiscal/base negativa	205.823	<u>51.456</u>	<u>206.283</u>	<u>18.565</u>	
Total	533.630	133.408	<u>534.090</u>	<u>48.067</u>	

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.

7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não vinculados	2012	2011
	Α	В	A+B	
Cível	8.856	12.997	21.853	20.489
Trabalhista	4.757	174	4.931	7.457
Tributária	43	969	1.012	1.270
Total	<u>13.656</u>	<u>14.140</u>	<u>27.796</u>	<u>29.216</u>
Circulante	9.598	14.036	23.634	27.537
Não Circulante	4.058	104	4.162	1.679

Vide Nota Explicativa nº 12.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

8 OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE

	2012	2011
Pessoal cedido a recuperar – ANATEL	5.453	2.495
Pessoal cedido a recuperar - Órgãos Governamentais Ações e Títulos destinadas à venda	1.295 2.258	858 2.471
Adiantamento a empregados Outros	700 <u>2.265</u>	717 113
Total	<u>11.971</u>	<u>6.654</u>

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados

cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente.

O saldo referente às ações destinadas à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado e disponíveis para negociação.

9 ATIVO NÃO CIRCULANTE

9.1. INVESTIMENTOS

Participação no Capital de Empresa Coligada

A Empresa efetuou o pagamento de R\$ 1.470, em 18.07.2012, referentes a 30% (trinta por cento) inicial para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 31.12.2012, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.099, devido à perda com equivalência patrimonial, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas. A perda de R\$ 371 foi reconhecida no resultado. As Demonstrações Contábeis da coligada estão sendo auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

9.2 Imobilizado

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Lío	quido
	_			2012	2011
Instalações prediais	10	1.525	243	1.282	1.092
Mobiliário	10	2.396	449	1.947	2.082
Equipamentos de computação	20	2.943	1.167	1.776	2.334
Outros equipamentos comuns	10	112	15	97	49
Sistemas aplicativos	20	8.739	448	8.291	390
Estoque de sobressalentes	-	231	-	231	-
Estoque de imobilizado	-	<u>202.531</u>	_	<u>202.531</u>	<u>72.858</u>
Total		<u>218.477</u>	<u>2.322</u>	<u>216.155</u>	<u>78.805</u>

a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 2012

Descrição	Saldo 2011	Aquisições	Depreciação	Saldo 2012
Instalações Prediais	1.092	324	(134)	1.282
Mobiliário	2.082	95	(230)	1.947
Equipamentos de Computação	2.334	26	(584)	1.776
Outros Equipamentos Comuns	49	56	(8)	97
Sistemas Aplicativos	390	8.244	(343)	8.291
Estoque de sobressalentes	-	231	-	231

Imobilizado em Andamento	<u>72.858</u>	<u>129.673</u>		<u>202.531</u>
Total do Imobilizado	<u>78.805</u>	<u>138.649</u>	<u>(1.299)</u>	<u>216.155</u>

b. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 2011

Descrição	Saldo 2010	Aquisições	Depreciação	Saldo 2011
Instalações Prediais	531	657	(96)	1.092
Mobiliário	1.350	916	(184)	2.082
Equipamentos de Computação	676	2.064	(406)	2.334
Outros Equipamentos Comuns	13	40	(4)	49
Sistemas Aplicativos	326	153	(89)	390
Imobilizado em Andamento	<u>1.055</u>	<u>71.803</u>		<u>72.858</u>
Total do Imobilizado	<u>3.951</u>	<u>75.633</u>	<u>(779)</u>	<u>78.805</u>

10 PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	2012	2011
Salários e honorários a pagar	204	538
Consignações a recolher – parte dos empregados	2.074	1.438
Encargos sociais a recolher	1.286	979
Benefícios sociais a recolher	175	153
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	5.125	4.574
Total	<u>8.864</u>	<u>7.682</u>

11 PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Para adequar a Empresa ao período pós-privatização, para o exercício somente das funções essenciais ao seu funcionamento como empresa sem ativos operacionais, foi iniciado, em setembro de 1998, o programa de desligamento de pessoal denominado "Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)". Esse programa tem por objetivo proporcionar suporte financeiro para os empregados da Empresa, inclusive os cedidos para a ANATEL e demais órgãos governamentais, quando do desligamento funcional e contempla as verbas rescisórias e indenizatórias, as obrigações contidas em acordos coletivos de trabalho, bem como aquelas decorrentes de serviços prestados, tais como indenização pecuniária de alimentação, de assistência médica e de seguridade social.

O Tribunal de Contas da União – TCU – Segunda Câmara, apreciou e julgou os Recursos de Reconsideração interpostos pela Telebras, Anatel e grupo de empregados da Telebras, no dia 4 de dezembro de 2012, cujo acórdão nº 9215/2012 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012.

No referido acordão os Excelentíssimos Ministros integrantes da Segunda Câmara decidiram conhecer dos recursos de reconsideração interpostos pelos recorrentes para, no mérito, dar-lhes

provimento, a fim de reformar o item 9.9 do Acórdão nº 6.767/2011, fixando o prazo de 60 dias para que a Telebras adote providências com vistas a extinguir o Programa de Incentivo aos Serviços Prestados - PISP, respeitando-se os direitos adquiridos e as legítimas expectativas criadas pelo referido programa.

A Diretoria Executiva da Telebras, ao analisar a citada decisão juntamente com a Gerência Jurídica, interpôs embargos de declaração ao referido acórdão, em 19 de dezembro de 2012, solicitando os esclarecimentos necessários, a fim de se dissiparem todas as dúvidas quanto aos direitos dos empregados da Telebras, cedidos ou não.

A Telebras encontra-se aguardando o pronunciamento do TCU sobre o assunto.

Além disso, a Diretoria da Telebrás, na sua 1136ª reunião realizada em 17/01/2013, aprovou a i) ratificação da extinção do PISP, ocorrida em 16/09/2011, ii) o pagamento das verbas decorrentes do PISP aos empregados que fizeram a opção entre novembro de 2010 e abril de 2011, e iii) acordo judicial com o autor da reclamatória trabalhista impetrada por um dos beneficiários do PISP, sendo tais decisões referendadas pelo Conselho de Administração na sua 140ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2013.

Tendo em vista as decisões acima mencionadas, em 31/12/2012 a TELEBRÁS efetuou a provisão de R\$ 11.843.

12 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/12/2012, a TELEBRÁS é ré em 1.923 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.755 em 31/12/2011), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações		
da perda		2012	2011	
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	112	123	
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	818	806	
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>993</u>	<u>826</u>	
	Total	1.923	1.755	

12.1. Contingências de perda provável (provisionadas)

a. Contingências líquidas de depósitos judiciais

	Quantidade de		Depósitos	_
Natureza	Ações	Provisões	Judiciais	Líquido
		Α	В	A-B
Cível	52	238.396	8.856	229.540
Trabalhista	55	12.051	4.757	7.294
Tributária	<u> </u>	<u> 16.183</u>	43	<u> 16.140</u>
Total	<u>112</u>	<u>266.630</u>	<u>13.656</u>	<u>252.974</u>
Circulante Não Circulante		17.523 249.107	9.598 4.058	7.925 245.049

		2011					
	Quantidade de		Depósitos				
Natureza	Ações	Provisões	Judiciais	Líquido			
		Α	В	A-B			
Cível	43	293.215	8.237	284.978			
Trabalhista	78	13.089	7.164	5.925			
Tributária	2	<u> 15.521</u>	<u>286</u>	<u> 15.235</u>			
Total	<u>123</u>	<u>321.825</u>	<u>15.687</u>	<u>306.138</u>			
Circulante		254.549	15.015	239.534			
Não Circulante		67.276	672	66.604			

b. Classe das Ações Judiciais – Perdas Prováveis

Classe das Ações	Quan	tidade	Provisões	Depósitos	Líqu	iido
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2011
			Α	В	A-B	SALDO
Cíveis						
llegalidade na venda de ações	11	9	3.433	2.576	857	4.159
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	229.805	3.568	226.237	272.371
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	940	-	940	6.255
Diversas classes Total	<u>33</u> 52	<u>26</u> 43	4.218 238.396	<u>2.712</u> 8.856	1.506 229.540	2.193 284.978
Trabalhistas						
Ganhos de produtividade	2	2	1.793	20	1.773	538
Readmissão de pessoal Expurgos inflacionários multa de	1	1	1.550	1.338	212	137
40% - FGTS	20	42	1.962	879	1.083	886
Responsabilidade subsidiária	14	-	1.438	80	1.358	-
Diversas classes	<u>18</u>	<u>33</u>	<u>5.308</u>	<u>2.440</u>	2.868	<u>4.364</u>
Total	55	78	12.051	4.757	7.294	5.925
Tributárias						
Isenção de imposto de importação e IPI	1	0	16.119	-	16.119	-
Diversas classes	<u>4</u>	<u>2</u>	64	43	21	<u>15.235</u>
Total	5	2	16.183	43	16.140	15.235
TOTAL GERAL	112	123	266.630	13.656	252.974	306.138
Circulante Não Circulante			17.523 249.107	9.598 4.058	7.925 245.049	239.534 66.604
Nao Circulaine			443.1U/	4.030	443.049	00.004

c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2010	288.167
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	3.728
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	1.777
Baixas	(797)
Atualizações – Encargos Financeiros	28.950
Saldo em 31/12/2011	321.825
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	(915)
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	(60.781)
Baixas	(20.504)
Atualizações – Encargos Financeiros	27.005
Saldo em 31/12/2012	266.630
Circulante	17.523
Não Circulante	249.107

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2010	14.572
Adições Líquidas	866
Baixas - provisões para contingências	(798)
Baixas - despesas para perdas judiciais	-
Atualização – Encargos Financeiros	1.047
Saldo em 31/12/2011	15.687
Adições Líquidas	2.278
Baixas - provisões para contingências	(5.269)
Baixas - despesas para perdas judiciais	(12)
Atualização – Encargos Financeiros	972
Saldo em 31/12/2012	13.656
Circulante	9.598
Não Circulante	4.058

12.2. Contingências de risco possível (não provisionadas)

	Quantidade	de Ações	Val	or
Natureza	2012	2011	2012	2011
Cível	792	781	25.769	8.756
Trabalhista	22	21	5.151	2.127
Tributária	4	4	4.159	<u>953</u>

Total <u>818</u> <u>806</u> <u>35.079</u> <u>11.836</u>

Classe das Ações Judiciais - Possível

Classes das Ações				
	Quantidade		Valor	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Cíveis				
Ressarcimento de lucros cessantes	1	-	4.774	-
VPA´S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	744	723	3.935	5.258
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	1	-	15.201	-
Diversas classes Total	46 792	<u>58</u> 781	1.859 25.769	3.498 8.756
Trabalhistas				
Ganhos de produtividade	1	-	3.098	-
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias.	1	1	418	393
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	2	2	16	634
Diversas classes	<u>18</u> 22	<u>18</u> 21	<u>1.619</u>	<u>1.100</u>
Total	22	21	5.151	2.127
Tributárias				
Isenção de imposto de importação e IPI	1	-	3.363	-
Diversas classes	3	4	<u>796</u>	<u>953</u>
Total	4	4	4.159	953
Total Geral	<u>818</u>	<u>806</u>	<u>35.079</u>	<u>11.836</u>

13 RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 164.260 em 31/12/2012 (R\$ 116.671 em 31/12/2011), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

14 CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação eram de R\$ 129.704 em 31/12/2012 (R\$ 125.640 em 31/12/2011), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

15 OUTRAS OBRIGAÇÕES - PASSIVO CIRCULANTE

	2012	2011
Retenções de impostos	5.972	2.372
Impostos taxas e contribuições	671	464
Convênio de cooperação técnica	-	1.000
Outras obrigações	<u>835</u>	398
Total	7.478	4.234

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Assim, em 31/12/2012, o capital social no valor R\$ 719.455 (R\$ 419.455 em 31/12/2011), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (109.698.912 em 31/12/2011) em unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade		
	31/12/2012	31/12/2011	
Capital total em ações			
Ordinárias	97.439.719	88.695.913	
Preferenciais	21.002.999	21.002.999	
Total	118.442.718	109.698.912	
Ações em tesouraria			
Ordinárias	1.936	1.936	
Total	1.936	1.936	

Ações em circulação Ordinárias	97.437.783	88.693.977
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	109.696.976
Valor Patrimonial por ações em circulação	2,21666	(0,71104)

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações antigas.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda de R\$ 491 em 31/12/2012 (R\$ 278 em 31/12/2011). Vide também Notas Explicativas nº 8 e 17.

d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa não possui operações com derivativos.

Como instrumentos financeiros, a Empresa possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 576.458 em 31/12/2012 (R\$ 612.185 em 31/12/2011), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 627 em 31/12/2012 (R\$ 23.133 em 31/12/2011). Vide Nota Explicativa nº 4.

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 2.258 em 31/12/2012 (R\$ 2.471 em 31/12/2011), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custodia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2011	2.471	
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	(213)	
Saldo em 31/12/2012	2.258	

18 COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

18.1 Outras receitas operacionais

	2012	2011
Recuperação de Contingências Líquidas - c	2.635	8.712
Recuperação de Contingências Líquidas - nc	59.196	-
Dividendos/JCP	150	217
Outras receitas operacionais	52	<u>501</u>
Total	<u>62.033</u>	<u>9.430</u>

18.2 Resultado Financeiro

	2012	2011
Receitas financeiras – circulante (c) e não circulante (nc):		
De aplicações com liquidez imediata – c	100.232	41.679
De tributos a recuperar – c	533	172
De tributos a recuperar – nc	3.510	5.337
De depósitos judiciais – c	1.615	1.580
De depósitos judiciais - nc	190	111
De outros ativos - c	7	
Total	<u>106.087</u>	<u>48.879</u>

Despesas financeiras – circulante (c) e não circulante (nc):

Credores diversos - empresas de telecomunicações - c	(3.764)	(4.246)
De Contingências – juros – c	(7.300)	(17.227)
De Contingências – juros - nc	(13.656)	(5.074)
De Contingências – variação monetária – c	(2.058)	(5.123)
De Contingências – variação monetária - nc	(3.999)	(1.526)
De Perdas Judiciais – variação monetária – nc	(3.394)	(4.657)
De Recursos capitalizáveis – nc	(26.195)	(13.851)
De Outros Passivos – c	(465)	(1)
De Outros Passivos – n c	<u>(401)</u>	
Total	<u>(61.232)</u>	<u>(51.705)</u>
Resultado Financeiro	<u>44.855</u>	<u>(2.826)</u>

19 REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRÁS.

No exercício de 2012, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Empresa, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$ 20,8 e R\$ 1,5, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 8,2.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2012, foi de R\$ 31,9.

20 PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a). Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31/01/2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da Sistel visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em "Plano PBS - A" e "Planos de Patrocinadoras". A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29/11/2000, passando para 8% (oito por cento) a contribuição previdencial devida pela patrocinadora, aplicável a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

PBS – A

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si e com a Sistel.

Considerando que a SISTEL e a TELEBRÁS ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação desta Empresa, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% (cinquenta por cento) do superávit registrado nos Balancetes da SISTEL, que caberá às Patrocinadoras o valor de R\$ 537.202.844,43 em 31/12/2012 não efetuamos o provisionamento dos valores a receber, uma vez que o processo ainda se encontra em andamento, conforme dados registrados na Ata da 369ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRAS de 19 de dezembro de 2012, bem como tendo em vista o surgimento de uma decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região no Agravo de Instrumento nº 5020149-60.2012.404.0000/SC em 13 de dezembro de 2012 que suspendeu "qualquer ato de transferência de valores do Plano PBS-A para as patrocinadoras do Plano de Benefícios da Fundação Sistel".

PBS – TELEBRÁS

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do

Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente. Em 31/12/2011 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

PAMA

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições das patrocinadoras à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS-TELEBRÁS.

TELEBRÁSPREV

É um plano misto de previdência complementar implantando no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS; não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

Em 31/12/2012 e 2011 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

• PBS - TELEBRÁS e PBS - A

	PBS - TELEBRÁS		PBS-A	
	2012	2011	2012	2011
Provisões matemáticas e fundos	321.028	251.248	9.756.422	8.003.545
Outros exigíveis	<u>5.795</u>	5.293	227.510	225.899

(=) Superávit acumulado	39.341	57.386	2.625.634	2.412.763
(-) Total dos ativos dos planos	<u>366.164</u>	313.927	12.609.566	10.642.207
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	326.823	<u>256.541</u>	9.983.932	8.229.444

A partir do fato gerador de janeiro de 2009, não mais houve recolhimentos da parcela patronal em favor dos referidos planos, tendo em vista sua suspensão conforme explicações retro mencionadas.

PAMA

	2012	2011
Fundo de assistência financeira Outros exigíveis	615.472 <u>35.311</u>	592.504 <u>32.473</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	650.783	<u>624.977</u>
Total dos ativos do plano	650.783	624.977

Durante o exercício de 2012, a Empresa efetuou contribuições ao PAMA no montante de R\$ 33 (R\$ 39 em 2011).

• TELEBRÁSPREV

	2012	2011
Provisões matemáticas e fundos Outros exigíveis	469.302 509	550.439 <u>440</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	469,811	<u>550.879</u>
(-)Total do ativo do plano	<u>698.223</u>	<u>561.180</u>
(=) Superávit acumulado	228.412	10.301

Durante o exercício de 2012, a Empresa efetuou contribuições ao TELEBRÁSPREV no montante de R\$ 938 (R\$ 663 em 2011).

b). Deliberação CVM 600/2009 - Contabilização de Planos de Benefícios a Empregados

Atendendo ao que dispõe a Deliberação CVM nº 600/2009, divulgamos a seguir as informações sobre os planos de benefícios pós-emprego patrocinados pela TELEBRÁS.

1) Movimentações das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no balanço

i. Movimentação do valor das obrigações atuariais

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV
Passivo atuarial em 31.12.2011	378.423	102.187	192.158
Custos dos juros	40.422	10.915	20.526
Custo do serviço corrente	-	25	107
Benefícios pagos pelo fundo	(32.249)	(6.503)	(10.685)
(Ganhos)/perdas atuariais	99.412	39.235	72.145
Passivo atuarial em 31.12.2012	486.008	145.859	274.251
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV
Passivo atuarial em 31.12.2010	342.771	85.366	161.373
Custos dos juros	35.258	8.865	16.838
Custo do serviço corrente	-	326	110
Benefícios pagos pelo fundo	(30.296)	(6.236)	(9.080)
(Ganhos)/perdas atuariais			
(Sames)/Perdas atadhais	30.690	13.866	22.917
Passivo atuarial em 31.12.2011	30.690 378.423	13.866 102.187	22.917 192.158

ii. Movimentação do valor justo dos ativos do plano

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV
Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2011	620.002	243.473	342.231
Rendimentos esperados dos ativos do plano	66.226	26.007	36.556
Contribuições recebidas pelo fundo	-	9	-
Benefícios pagos pelo fundo	(32.249)	(6.503)	(10.685)
(Ganhos)/perdas atuariais	(56.289)	(109.072)	(34.279)
Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2012	597.690	153.914	333.823

PBS-ASSISTIDOS	PRS-TFI FRRÁS	TELEBRÁSPREV
FB3-A331311DU3	PD3-IELEDRAS	IELEDRASPREV

Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2010	530.847	221.726	314.618
Rendimentos esperados dos ativos do plano	59.792	23.398	34.395
Contribuições recebidas pelo fundo	-	5	-
Benefícios pagos pelo fundo	(30.296)	(6.236)	(9.080)
(Ganhos)/perdas atuariais	59.659	4.580	2.298
Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2011	620.002	243.473	342,231

iii. Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	31.12.2012				
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV		
Valor das obrigações atuariais com fundo constituído	486.008	145.859	274.250		
Valor justo dos ativos dos planos	(597.690)	(153.913)	(333.822)		
Déficit (Superávit) para os planos	(111.682)	(8.054)	(59.572)		
Ajuste do parágrafo 58(b)	111.682	8.054	59.572		
Valor da provisão a ser reconhecido	-	-	-		

	31.12.2011			
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	
Valor das obrigações atuariais com fundo constituído	378.423	102.187	192.158	
Valor justo dos ativos dos planos	(620.002)	(243.473)	(342.231)	
Déficit (Superávit) para os planos	(241.579)	(141.286)	(150.073)	
Ajuste do parágrafo 58(b)	241.579	141.286	150.073	
Valor da provisão a ser reconhecido	0	0	0	

iv. Cálculo da despesa do exercício

	31.12.2012				
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV		
Custo do serviço corrente	- 40.422	25 10.915	107 20.526		
Custo dos juros Rendimento esperado dos ativos planos Amortização do ganho/(perda atuarial líquido reconhecido Despesa reconhecida na demonstração do	(66.226)	(26.007)	(36.556)		
	155.701	148.306	106.425		
resultado	129.897	133.239	90.502		
		31.12.2011			
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV		
Custo do serviço corrente	-	321	110		
Custo dos juros	35.258	8.865	16.838		
Rendimento esperado dos ativos dos planos Amortização do ganho/(perda atuarial líquido reconhecido	(59.792)	(23.398)	(34.395)		
Despesa(receita) reconhecida na demonstração do resultado	(24.534)	(14.212)	(17.447)		

v. Movimentação do passivo líquido

	31.12.2012			
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	
Passivo(ativo)líquido reconhecido em 31/12/2011	(241.579)	(141.285)	(150.073)	
Despesa do ano	129.897	133.240	90.501	
Pagamento de contribuições	-	(9)	-	
Passivo(ativo)líquido em 31/12/2012 antes do ajuste	(111.682)	(8.054)	(59.572)	
Ajuste do parágrafo 58(b)	111.682	8.054	59.572	

31	1	2	2	n	1	1	

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV
Passivo(ativo)líquido reconhecido em 31/12/2011	(188.076)	(135.291)	(30.163)
Despesa do ano	(53.503)	(5.994)	(119.910)
Pagamento de contribuições	-	-	-
Passivo(ativo)líquido em 31/12/2012 antes do ajuste	(241.579)	(141.285)	(150.073)
Ajuste do parágrafo 58(b)	(241.579)	(141.285)	(150.073)
Passivo(ativo)líquido em 31/12/2012	-	-	-

vi. Despesa projetada para 2013

2013

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV
Juros sobre obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos Custo de serviço corrente	45.886 (56.430)	13.771 (14.532) <u>28</u>	25.893 (31.518) <u>118</u>
Total das despesas	(10.544)	(733)	(5.507)

vii. Evolução da situação atuarial dos planos de benefícios

Valores em R\$ milhões

		PBS-A		PBS-TELEBRÁS		TELEBRÁSPREV			
Rubrica	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Obrigação Atuarial (A)	342,77	378,42	486,01	85,37	102,19	145,86	161,37	192,16	274,25
Valor justo (B) Resultado (B - A) – (+)	530,85	620,00	597,69	221,73	243,47	153,91	314,62	342,23	333,82
Superávit/ (-) Déficit	188,08 emissas	241,58 atuar	111,68 riais 20	136,36	141,28 Δ<i>tuári</i>	8,05 • Δ <i>t</i> υ	153,25 arial C o	150,07 20 sulto	59,57 oria e

Resumo das premissas atuariais 2012 - Atuário: Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda - VESTING

Premissas	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Método de Avaliação Atuarial	Crédito Unitário	Crédito Unitário	Crédito Unitário
	Projetado - PUC	Projetado	Projetado
Moeda funcional	Reais (R\$)	Reais (R\$)	Reais (R\$)
Taxa real de desconto atuarial de longo prazo	4,22% obtido a partir de	4,22% obtido a partir de	4,22% obtido a partir de
	da taxa de títulos	da taxa de títulos	da taxa de títulos
	públicos (NTN-B)	públicos (NTN-B)	públicos (NTN-B)
	registrados no final de	registrados no final de	registrados no final de
	2012	2012	2012

Taxa nominal de rendimentos esperados para os ativos do plano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano
Taxa nominal do custo dos juros	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano
Taxa de rotatividade	0,00%	0,00%	0,15/(tempo de serviço + 1), sendo nulo a partir de 50 anos
Taxa real de crescimento salarial	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social	0,00%	0,00%	0,00%
Fator de capacidade para salários	100,00%	100,00%	100,00%
Fator de capacidade para benefícios	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa esperada de inflação no longo prazo	5,01%	5,01%	5,01%
Hipótese sobre Gerações Futuras de Novas Entrados	Não usada	Não usada	Não usada
Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 female	AT-2000 female	AT-2000 female
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Disability Study, Class 2	Wyatt 1985 Disability Study, Class 2	Wyatt 1985 Disability Study, Class 2
Tábua de Serviço	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

Resumo das premissas atuariais de 2011 - Atuário: Mercer do Brasil

Premissas	Reconciliações de 2011 e Despesas para 2012	•
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Reais (R\$)	Reais (R\$)
Critério para apuração dos Ativos	Patrimônio na data do encerramento do exercício fiscal	Patrimônio na data do encerramento do exercício fiscal
Fator de Capacidade para salários e benefícios	98% (reflete inflação no intervalo de 3,4% a 5,7% a.a.)	98% (reflete inflação no intervalo de 3,4% a 5,7% a.a.)

Premissas	Reconciliações de 2011 e Despesas para 2012	Reconciliações de 2010 e Despesas para 2011	
Taxa anual nominal de retorno dos investimentos	PBS-A: 11,97% PAMA: 11,09% PBS-Telebrás: 11,56% TelebrásPrev: TBD	PBS-A: 11,60% PAMA: 10,67% PBS-Telebrás: 10,70% TelebrásPrev: 11,11%	
Taxa anual nominal para desconto da obrigação atuarial	10,35% (5,6% real e 4,5% inflação)	10,77% (6% real e 4,5% inflação)	
Taxa nominal anual de crescimento salarial	4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)	4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)	
Índice nominal anual de reajuste dos	TelebrásPrev:	TelebrásPrev:	
benefícios previdenciários	Benef. de risco e saldado: 4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)	Benef. de risco e saldado: 4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)	
	Rendas obtidas por conversão de saldo de conta: 4,44% (0,23% reais e 4,5% de inflação)	Rendas obtidas por conversão de saldo de conta: 5,07% (0,55% reais e 4,5% de inflação)	
	Demais Planos: 4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)	Demais Planos: 4,5% (0% reais e 4,5% de inflação)	
Taxa de inflação de longo prazo	4,5%	4,5%	
Idade prevista para aposentadoria	PBS-A: N/A. PAMA/PCE: 5% para o início de utilização dos serviços médicos aos 52 anos de idade e 10 anos de vínculo ao plano PBS; 3% a cada ano subsequente, até que seja atingida a elegibilidade à aposentadoria normal Outros Planos: 100% na primeira idade de eligibilidade a um benefício de aposentadoria	PBS-A: N/A. PAMA/PCE: 5% para o início de utilização dos serviços médicos aos 52 anos de idade e 10 anos de vínculo ao plano PBS; 3% a cada ano subsequente, até que seja atingida a elegibilidade à aposentadoria normal Outros Planos: 100% na primeira idade de eligibilidade a um benefício de aposentadoria	
Idade de Ingresso na Previdência Social	Menor entre 22 anos e a idade de admissão na Empresa. Premissa aplicável apenas para planos cuja concessão do benefício está vinculada à elegibilidade a Previdência Social	Menor entre 22 anos e a idade de admissão na Empresa. Premissa aplicável apenas para planos cuja concessão do benefício está vinculada à elegibilidade a Previdência Social	
Composição familiar dos participantes em atividade	Espera-se que 95% dos participantes estejam casados à data da aposentadoria. Maridos são 4 anos mais velhos que suas esposas Considera-se que os participantes casados tenham 2 filhos de idade: (idade do titular-20)/2	Espera-se que 95% dos participantes estejam casados à data da aposentadoria. Maridos são 4 anos mais velhos que suas esposas Considera-se que os participantes casados tenham 2 filhos de idade: (idade do titular-20)/2	
Despesas administrativas	Valores apresentados estão líquidos das despesas administrativas, exceto para o PAMA/PCE, no qual os valores incluem estas despesas	Valores apresentados estão líquidos das despesas administrativas, exceto para o PAMA/PCE, no qual os valores incluem estas despesas	
Taxa de crescimento anual nominal dos custos dos serviços médicos (HCCTR)	7,64% (3% reais e 4,5% de inflação)	7,64% (3% reais e 4,5% de inflação)	
Agravamento na utilização dos serviços médicos conforme a idade (aging factor)	4% para cada incremento de 1 ano de idade	4% para cada incremento de 1 ano de idade	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 female	AT-2000 segregada por sexo	
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability	
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57	
Tábua de rotatividade	TelebrásPrev: 0,15 / (tempo de serviço + 1); nula a partir dos 50 anos Demais Planos: Nula	TelebrásPrev: 0,15 / (tempo de serviço + 1); nula a partir dos 50 anos Demais Planos: Nula	

PLANO DE SAÚDE – Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA)

"Historicamente, os compromissos da Telebrás para com o PAMA - Plano de Assistência Médica aos Aposentados não têm sido reportados para fins de atendimento às normas da CVM em função da interpretação de que os compromissos da Empresa se limitam à manutenção das contribuições para o plano em seu patamar

vigente e não em relação aos benefícios descritos no regulamento deste plano. Conforme opção e orientação da Telebrás, o PAMA foi classificado, para fins de atendimento à NPC33, como Plano de Contribuição Definida, não sendo aplicável, neste caso, a divulgação dos compromissos da patrocinadora em relação a esse plano, devendo ser informado, tão somente, o valor das contribuições da Empresa previstas para o exercício. Não obstante o entendimento e a prática atual da Telebrás, e considerando que, por falta de entendimento absolutamente inquestionável, as auditorias independentes e o próprio IBRACON podem ter entendimento diverso da Telebrás. Assim, não se deve descartar a possibilidade de eventual questionamento por parte dos mesmos no sentido de que os compromissos do PAMA sejam consignados em balanço para fins de atendimento à CVM 600."

Esta consultoria, seguindo a prática de anos anteriores, não dimensionou obrigação atuarial relacionada com o PAMA, mas convalida a advertência acima transcrita que, com clareza, alerta quanto à possibilidade de questionamento por parte dos órgãos fiscalizadores.

Trata-se ainda de acordo com informações da TELEBRAS, dito plano tem caráter apenas financeiro, posto que ficam limitadas às contribuições vertidas, desvinculadas em relação aos benefícios descritos e, neste sentido, não seria objeto de avaliação atuarial nos moldes da Deliberação CVM 600.

21 OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/12/2012, estavam cedidos 72 empregados à ANATEL (71 em 31/12/2011) e 26 para outros órgãos governamentais (28 em 31/12/2011), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 202 empregados da TELEBRÁS.

Em 31/12/2012, contava ainda com 106 contratados "ad Nutum" (85 em 31/12/2011) e 2 empregados requisitados (4 em 31/12/2011).

21.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

HONORÁRIOS Diretoria (*)	2012 1.759	2011 1.742
Conselho de Administração	<u>491</u>	<u>285</u>
TOTAL	2,250	2.027

^(*) Inclui parcelas de remuneração compensatória (quarentena) dos ex-diretores desligados no período de 2012 e 2011 no valor de R\$ 116 mil e 2011 no valor de R\$ 343 mil respectivamente.

21.3 Seguros

A empresa mantém apólices de seguros para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos na demonstração do resultado referentes a esse benefício em 31/12/2012 foram de R\$ 58 (R\$ 59 em 31/12/2011).

22 EVENTO SUBSEQUENTE

Em 21 de dezembro o Ministério das Comunicações informou à TELEBRAS, por meio do Ofício nº 1192/12, a abertura de crédito em favor da Empresa no montante de R\$ 101.961.708,37, relativos a dotações orçamentárias para cobertura das despesas da Empresa com a Copa das Confederações 2013 e com a Copa do Mundo 2014. Informou ainda que estaria repassando à TELEBRAS ainda em 2012 a importância de R\$ 52 milhões.

Ocorre porem, que os recursos foram repassados à TELEBRAS em 15 de janeiro de 2013, no valor de R\$ 52.038.801,42 e serão registrados como Adiantamento Para Futuro Aumento do Capital Social. Portanto, o saldo remanescente de R\$ 49.922.906,95 será repassado no decorrer do exercício.

23 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações Contábeis, para ser submetida ao Conselho de Administração foi autorizada pela Administração da Companhia em 19 de fevereiro de 2013.

CNPJ nº. 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

2012 2011

Total do Ativo R\$ 986.848 Mil R\$ 898.578 Mil Resultado Líquido R\$ 40.754 Mil R\$ (47.909) Mil

ADMINISTRAÇÃO

CEZAR SANTOS ALVAREZ

CAIO CEZAR BONILHA RODRIGUES

Presidente do Conselho de Administração

Conselheiro de Administração e Presidente da Empresa

ANTÔNIO FLÁVIO SALGADOConselheiro de Administração

SILVÍNIO VERGÍLIO BENTO Conselheiro de Administração

DEMI GETSCHKOConselheiro de Administração

MARCELO DE SIQUEIRA FREITAS Conselheiro de Administração

MAXIMILIANO SALVADORI MARTINHÃO Conselheiro de Administração RAFAEL RODRIGUES ALVES DA ROCHA Conselheiro de Administração

PAULO EDUARDO HENRIQUES KAPP

Diretor Técnico Operacional

FRANCISCO ZIOBER FILHO

Diretor Comercial

BOLIVAR TARRAGÓ MOURA NETO

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

SERGIO BRUNACCI

Gerente Fiscal e de Controle e Contador CRC2328/0-6-DF